



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

Curso

Licenciatura em Educação e Formação

Designação

Mediação Socioeducativa

Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)

Ana Paula Caetano (responsável) e Maria Marques

Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)

5 ECTS, aulas teórico-práticas, apoio tutorial online e presencial

Objetivos / Competências

1. Compreender os principais quadros conceituais da mediação.
2. Refletir criticamente sobre questões, tensões e resistências, tendo em conta nomeadamente a problematização da complexidade e da especificidade dos dispositivos de mediação.
3. Analisar o conhecimento construído pela investigação na área da mediação socioeducativa.
4. Desenvolver uma perspetiva global e integrada da mediação escolar.
5. Problematizar contextos e dispositivos de mediação em educação, nomeadamente a mediação de conflitos e a mediação escolar;
6. Analisar um conflito à luz dos referenciais teóricos.
7. Aprofundar conhecimentos sobre programas, projectos, dispositivos e processos de mediação socioeducativa.
8. Desenvolver competências sociais e de mediação, tais como: comunicação e assertividade; compreensão, expressão e gestão das emoções; gestão e mediação de conflitos; colaboração e trabalho de equipa, etc.;



Conteúdos programáticos (sinopse)

1- Conceitos, paradigmas e conceções de mediação

- Âmbitos da mediação
- Fundamentos e paradigmas.
- Perspetiva multidimensional e complexa da mediação.
- Ética e mediação.

2 - Contextos, dispositivos e protagonistas de mediação escolar

- A abordagem eco-sistémica da escola e a mediação.
- Tensões e resistências à mediação na escola.
- Sistemas e interfaces de mediação escolar formal e informal.
- Cultura de mediação.

3 - O conflito e a mediação de conflitos

- O conflito - tipos de conflito, conceções de conflito, estrutura do conflito - causas, contextos, protagonistas, assuntos, processo, resposta, consequências, estilos de gestão de conflitos, estratégias de gestão de conflitos.
- Modelos de mediação
- O processo de mediação de conflitos – etapas, técnicas, práticas

4 - O mediador socioeducativo

Bibliografia geral

ACM (Coord.). (2015). Atas das I Jornadas da Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural: Entre Iguais e Diferentes: a Mediação Intercultural. Alto Comissariado para as Migrações.

http://repositorio.esepf.pt/bitstream/20.500.11796/2374/1/Atas_RESMI_final.pdf

Boqué Torremorell, M.C. (2008). *Cultura de mediação e mudança social*. Porto Editora.

Borges, F., Amorim, J., Fernandes, S., Silva, A. M. C., & Viana, I. C. (2021). Mediação socioeducativa na prevenção de conflitos: Uma revisão de literatura. In M. T. Vilaça & I. C. Viana (Eds.), *Formação, mediação e supervisão. Desafios, desigualdades, emergências e respostas em tempo de covid-19* (pp. 229-242). Centro de Investigação em Estudos da Criança.

Correia, J.A. & Silva, A.M.C.. (orgs.). (2010). *Mediação: (d)os contextos e dos actores*. Afrontamento e CIIE

Cunha, P. & Monteiro, A. P. (2016). Uma reflexão sobre a mediação escolar. *Ciências & Cognição*, 21(1) 112-123

Freire, I. & Caetano, A.P. (2017). Conflito e mediação em educação escolar. In Joaquim Machado e José Marias Alves (org.). *Equidade e justiça em educação - Desafios da escola bem sucedida com todos*, (24-42), Universidade Católica Editora.

Jares, X.R. (2002). *Educação e conflito. Guia de educação para a convivência*. ASA.



Pinto da Costa, E., Martins, A., Torrego, J., & Oliveira e Sá, S. (2020). A mediação de conflitos no plano de melhoria: um contributo em contexto escolar, *Campo Abierto*, 2(39), 181-192

Pinto da Costa, E., Torrego, J. & Martins, A., (2018). Mediação escolar - um projeto de intervenção numa escola TEIP. *Revista Lusófona de Educação*, 40, 111-126.

Sales, L. (2007). Mediação escolar – inclusão e pacificação dos jovens pela comunicação, *Pensar*, 12, 97-106.

Silva, A.M.C. (2015). *Assistentes sociais e mediadores: construindo identidades profissionais*. Chiado Editora.

Silva, A.M.C., Caetano, A.P., Freire, I., Moreira, M.A. & Freire, T. (2010). Novos actores no trabalho em educação: os mediadores socioeducativos. *Revista Portuguesa de Educação*., 23 (2), pp.119-151

Six, J-F. & Mussaud, V. (2002). *Médiation*. Du Seuil.

Schnitman, D.F & Littlejohn (1999). *Novos paradigmas em mediação*. Artmed.

Torrego Seijo, J. C. (2003). *Mediação de conflitos em instituições educativas*. ASA.

Vieira, A.M. (2013). *Educação social e mediação sociocultural*. Profedições..

Métodos de ensino

Pretende-se que o carácter teórico-prático esteja presente em cada aula.

Foram traçados objetivos e competências do domínio instrumental-cognitivo, relacional e sistémico e aponta-se para uma metodologia em que o estudante e as interações humanas são o centro do processo educativo, o que neste caso está não só em coerência com os objetivos e competências a desenvolver, como com a base teórica em que assenta esta unidade curricular. Daí se salientar o princípio do isomorfismo, proporcionando aos estudantes experiências que constituam oportunidades de desenvolver as competências que se pretende fomentar com as situações relacionais, nomeadamente através da análise de práticas e de situações reais.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação segue os princípios da uma adequação ao processo formativo e de consistência com os objetivos e competências que se pretende que os estudantes desenvolvam na unidade curricular. A avaliação prevista está em consonância com as orientações metodológicas traçadas e, por isso, é considerado o equilíbrio que requerem pesquisa teórica e reflexão problematizadora, com base numa aproximação aos contextos e experiências de mediação. No seu conjunto mobilizam uma variedade de objetivos e competências desde a compreensão, à síntese, à análise e à reflexão crítica.

Propõe-se os seguintes elementos de avaliação:

- Avaliação contínua da participação, nomeadamente da assiduidade e da participação mais espontânea 20%
- Trabalhos de grupo – 40% - entrega a 8 janeiro
- Síntese e reflexão individual escrita de 2 textos – entrega 25/27 novembro – 40%

Os alunos não poderão ter menos de 10 valores em nenhum destes elementos de avaliação. Caso tenham menos de 10 na avaliação terão uma 2ª oportunidade.



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com o estatuto de trabalhador-estudante, de atleta de alta competição e outros regulamentarmente previstos. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação. Esta situação deve ser acordada com as docentes durante o primeiro mês de aulas e deve ser acompanhada por um programa tutorial estabelecido previamente.

Para os alunos considerados em regime especial, a avaliação é feita com um **trabalho individual** (40%) e uma **prova escrita presencial**, abrangendo toda a matéria trabalhada (60%).

Esta situação deverá ser acordada com as docentes numa fase inicial, **até ao fim de setembro**.

O trabalho deverá ser entregue até **25/27 de novembro**. A data de realização da **prova é a 8 de janeiro**.

Os alunos não poderão ter menos de 10 valores em nenhum destes elementos de avaliação. Caso tenham menos de 10 nalgum dos elementos de avaliação terão uma 2^a oportunidade.

Regras relativas à melhoria de nota

Avaliação por prova presencial global para os alunos do ano anterior que se inscreverem para melhoria.